Ceifeiros da Obra

BOLETIM INFORMATIVO
DO DEPARTAMENTO
DE COLPORTAGEM
DA UMARBRA

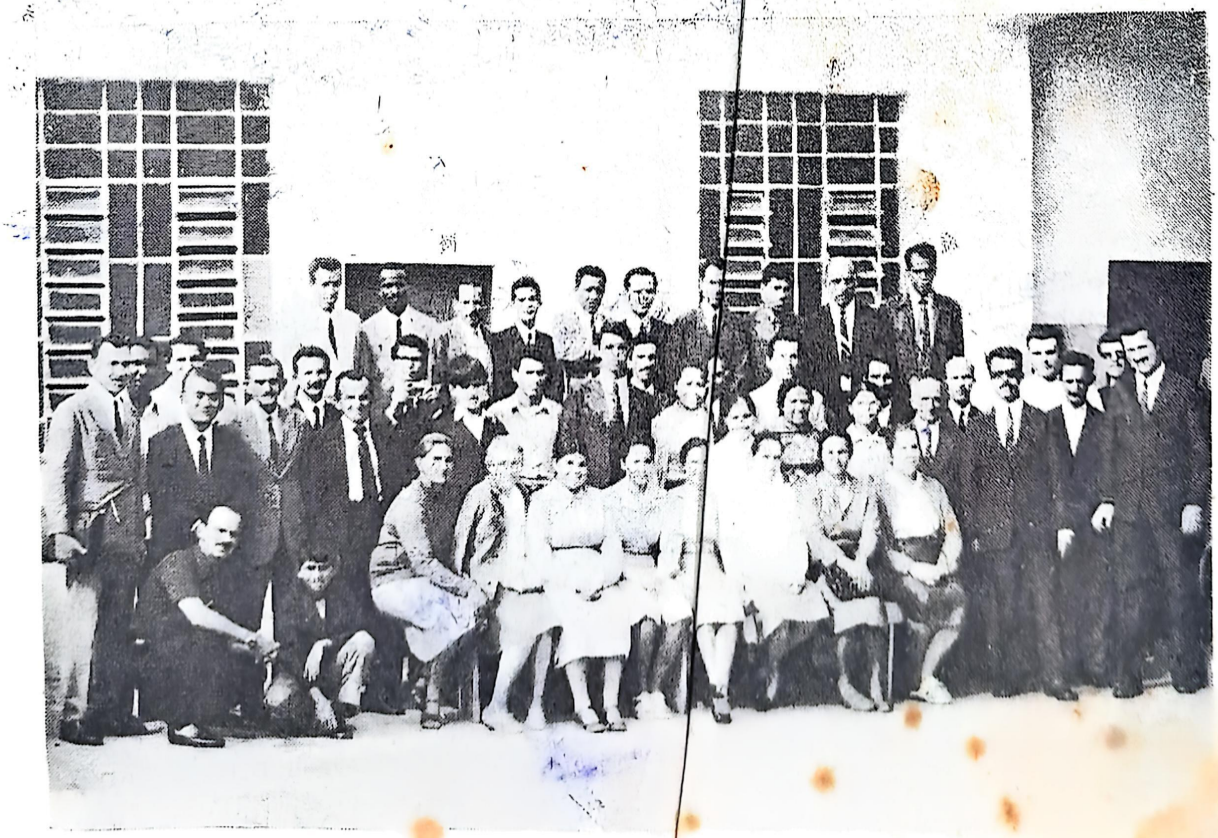
Responsável:

Antônio Salas

NÚMERO 2 — 1974

ABRIL A SETEMBRO

CEIFEIROS DA OBRA



Aspirantes, colportores e obreiros presentes ao Curso de Colportagem realizado em julho na ASPAMAT.

O Companheiro do Colportor

Henne Garcia

"Vinde após mim, e Eu vos farei pescadores de homens". Mc 1:17.

Se existe um trabalho que exige paciência, perseverança, domínio próprio, vontade firme, esse trabalho é a pesca. Sei de pessoas que ficam horas inteiras, pacientemente imóveis, esperando apanhar um peixe com o anzol, e sei de grupos de pessoas que passam a noite toda no mar, com uma perseverança digna de melhores objetivos, trabalhando com redes em busca de peixes.

Um trabalho bem parecido com a pesca e que exige todos os atributos do pescador, é a Colportagem.

Todo colportor é um "pescador de homens". Jesus não ordenou "Ide pescar os homens", mas disse: "Vinde após mim e Eu vos farei pescadores de homens"; portanto, todo aquele que se entrega ao trabalho da colportagem, pode estar certo de que é um coobreiro de Cristo.

É um alto privilégio esse de seguir a Jesus e auxiliá-lO na salvação de homens e mulheres. Como o pescador garante a sua própria manutenção com o produto de seu trabalho, assim aquele que procura salvar outros assegura a própria salvação.

Jesus é o melhor companheiro do colportor e esse não deve ir aonde Ele não possa permanecer. Se, como Eva, o colportor se afasta do Companheiro, encontra imediatamente o terreno encantado de Satanás, e, aí, é certo o seu fracasso. Mas, se ele ora, medita e lê, assegura a comunhão com Cristo e aprende a exercitar a paciência, a perseverança e a vontade firme do pescador, sendo capaz de sacrificar até seus momentos de descanso para estudar e orar com as almas.

Se para o crente as palavras de Jesus "sem Mim nada podeis fazer" e "Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de Mim que sou manso e humilde de coração" têm alto significado, muito mais para o colportor em seu trabalho. Cada dia, ao fazer suas ofertas e entregas, ele sente sua inteira dependência de Cristo; e, ao encontrar pessoas que o tratam mal, sente a necessidade de tomar o jugo do Senhor e ser humilde e manso.

As pessoas que já moraram nas cidades do interior conhecem muito bem as condições em que é usado o jugo ou canga sobre os bois; não se põe o jugo em dois bois que sejam muito diferentes um do outro. Eles devem ter a mesma altura, e devem ser igualmente mansos; do contrário é impossível levarem ambos o jugo. Andarão dois juntos se não estiverem de acordo?

Para que possa tomar o jugo de Jesus, o colportor tem que ser manso e humilde como Ele e alcançar Sua elevada estatura moral. Só assim poderão ser companheiros na obra de salvar almas.

Dirigindo-se aos colportores, disse um poeta:

Certo não ides encontrar só flores
Nesta jornada longa e dolorosa;
Alguns espinhos de entre muitas rosas
Hão-de, por certo, as vossas mãos ferir...

É verdade, mas na hora de desânimo a voz do Companheiro os anima a prosseguir, dizendo: "Venham a Mim todos vocês que estão cansados... e Eu lhes darei descanso." "Lembrem-se de que Eu estarei com vocês todos os dias, até o fim dos tempos" (A Bíblia na Ling. de Hoje).

(continua na pág. 6).

Focalizando o Curso de Colportagem da ASPAMAT

Jerôncio Rodrigues

Logo após concluir as maravilhosas e impressionantes leituras da I SEMANA DA COLPORTAGEM, teve início o Curso de Colportagem da Associação São Paulo-Mato Grosso, no dia 25 de julho do corrente, sob a direção dos irmãos Antonio Salas e Manoel Barbosa.

Num ambiente de alegria, louvor e gratidão a Deus, recebemos as boas vindas a esse tão abençoado Curso, nas palavras dos irmãos: Manoel Barbosa — Diretor de Colportagem da Aspamat, Moisés Quiroga — Presidente da Aspamat, Ari G. Silva — Presidente da União, Samuel Monteiro — Gerente da Editora e Antonio Salas — Diretor do Departamento de Colportagem da União.

A primeira palestra versava sobre "A finalidade e Importância da Colportagem" e foi desenvolvida pelo irmão Ari G. Silva, de onde extraimos o seguinte pensamento: "A Colportagem é de singular importância no plano divino, porque foi instituída com o duplo fim de levar a verdade presente ao mundo e apressar a volta de Cristo à Terra. É um alento para o colportor saber que seu trabalho tem lugar tão destacado no plano divino. Distribuindo literatura, o colportor dá poder e força à mensagem, apressa o fim do pecado e o raiar do reino da glória!" A seguir o irmão Antonio Salas apresentou-nos as "Profecias do Movimento de Reforma".

No período da tarde tivemos algumas palestras interessantes. O irmão André Cecan falou-nos sobre os "Pioneiros e Mártires da Colportagem"; esse assunto deixou-nos convictos de que "Trabalhar por levar a verdade divina a outros é digno e nobre; mas morrer pela verdade é sublime, porque então se demonstra mais amor à verdade do que à vida, mais amor a Deus que a este mundo!"

Ouvimos ainda pelo irmão Davi Paes Silva, a palestra " O Colportor 'Um Embaixador' ". O irmão Manoel Barbosa mostrou-nos "As Qualidades de um Colportor Eficiente", sendo indispensável a consagração a Deus, confiança nos livros que vende, higiene física e mental, etc. Para concluir a série de palestras do dia, o irmão João Moreno apresentou-nos "Um Chamado Divino para a Colportagem", frisando o seguinte: "Jesus está chamando a muitos missionários — homens, mulheres que se consagrem a Deus, dispostos a gastar-se e deixar-se gastar em Seu serviço. A colportagem não deve, por mais tempo, ser negligenciada. Ela é a obra do Senhor, e uma bênção acompanhará os que se empenham nela com zelo e diligência". CE:18.

Todas as palestras eram iniciadas e encerradas com hinos especiais para os colportores e com orações. Depois do jantar, o irmão Gerson S. Barros, deleitou-nos com a apresentação de alguns filmes culturais.

No dia 26, após o culto matutino e o desjejum, tivemos a sequência de nosso Curso com o assunto "Quanto ganha o Colportor?" apresentado pelo irmão Antonio Salas, que deixou-nos claro que o colportor temente a Deus e operoso:

— ganha mais que em qualquer outro trabalho;

— adquire melhor saúde e desenvolvimento físico;

— adquire cultura, experiência e firma sua personalidade;

— torna-se mais espiritual, ganha muitas almas e por todos é respeitado.

O irmão Samuel Monteiro ministrou-nos "Lições de Economia e Organização", salientando o seguinte: "Todos precisam praticar a economia. Nenhum obreiro deve manejar seus negócios de modo a incorrer em dívida. A prática de sacar dinheiro do tesouro antes de o ganhar, é um laço. Assim os recursos são limitados, de modo que os obreiros não podem ser mantidos na obra missionária. Quando alguém, voluntariamente, se envolve em dívidas, está-se embaraçando numa das redes de Satanás que ele arma para as almas... Se o colportor continua a solicitar livros, e não envia relatório de seu trabalho, nada declarando sobre a entrega dos livros e sobre o recebimento e o gasto do dinheiro que ele manuseia, os que têm a responsabilidade da obra devem, de maneira bondosa e amiga, procurar averiguar e verdadeira situação. Fornecer livros à vontade a um agente, até que ele esteja irremediavelmente envolvido em dívidas é fazer injustiça tanto ao colportor como aos que os empregam. Tão frouxa e descuidada maneira de agir produz desalento".

O programa do dia foi encerrado pelo irmão Moisés Quiroga que trouxe a lume o fundamental tema: " O Assinalamento dos 144.000". Como era o dia da preparação a tarde ficou livre para esse fim.

No sábado, os colportores foram espalhados (pela manhã), nas várias Igrejas e Grupos da Capital e à tarde tivemos uma memorável reunião de Experiências na Igreja do Belém, com a participação de diversos Pastores, Obreiros e Colportores.

No domingo dia 28, pela manhã, ouvimos o importante tema: " Quarto Anjo e a Conclusão da Obra pela Colportagem", apresentado pelo irmão João Moreno, com clareza e sobejas provas na Bíblia e nos Testemunhos, de que a Reforma está preenchendo as condições preditas pela profecia e que a obra será concluida sob sua direção.

A seguir entramos numa das partes mais importantes de nosso Curso que são "As Técnicas e Arte de Vender", ministradas pelos irmãos Antonio Salas, Manoel Barbosa e Samuel Monteiro. O programa do dia foi encerrado com a apresentação de algumas ofertas e instruções sobre "Como Refutar as Objeções".

Na 2.ª feira, último dia do Curso, pela manhã, os colportores separados de dois em dois (um veterano com um aspirante), conduzidos por três peruas Kombi, foram enviados a fazer experiências colportoreiras num bairro próximo ao local das reuniões. E com que alegria voltaram eles, contando as experiências que fizeram! Em apenas três horas de trabalho, venderam o suficiente para pagar as despesas de todo o Curso — quando tivemos mais de 60 assistentes.

Na parte da tarde, tivemos algumas instruções gerais e distribuição de campo, pelos irmãos Manoel Barbosa e Antonio Salas. E para encerramento de mais este Curso de Colportagem, o irmão Ari G. da Silva apresentou-nos o assunto "A Recompensa do Colportor", de onde extraimos o seguinte pensamento: "Os que semeiam com lágrimas, ceifarão com alegria. Na ida, vão a chorar, espalhando as sementes. De volta, virão entre cantos de júbilo trazendo os seus molhos". "Quando os remidos se acharem perante Deus, responderão a seus nomes almas preciosas, que aí se encontram em virtude dos fiéis e pacientes esforços feitos em seu favor, das súplicas e do fervor com que os persuadiram a fugir para o Forte. Assim aqueles que foram neste mundo cooperadores de Deus, hão de receber a sua recompensa... Qual não será a gratidão das almas que se encontrarão conosco nas cortes celestiais ao compreenderem a simpatia, o amorável interesse que foi manifestado em sua salvação! Todo louvor, honra e glória serão dados a Deus e ao Cordeiro por nossa redenção; mas não haverá detrimento para a glória de Deus, em expressar gratidão à instrumentalidade que Ele empregou na salvação de almas que estavam prestes a perecer... Os remidos hão de

(continua na pág. 12).

O Valor do Tempo

Leontino Nunes
(diretor dos colportores da ASSURIG)

"Ó preguiçoso, até quando ficarás deitado? Quando te levantarás do teu sono? Um pouco para dormir, um pouco para tosquenejar, um pouco para encruzar os braços em repouso, assim sobrevirá a tua pobreza como um ladrão, e a tua necessidade como um homem armado." Pv 6:9-11.

"Vai ter com a formiga, ó preguiçoso, olha para os seus caminhos e sê sábio; a qual não tendo 'presidente', nem 'mestre', nem 'diretor', prepara no estio o seu pão, na sega ajunta o seu mantimento". Pv 6:6,8.

"Nosso tempo pertence a Deus. Cada momento é Seu, e estamos sob a mais solene obrigação de aproveitá-lo para Sua glória. De nenhum talento que nos concedeu REQUERERÁ ELE MAIS ESTRITA CONTA DO QUE DE NOSSO TEMPO.

"O valor do tempo supera toda computação. Cristo considerava precioso todo momento, e assim devemos considerá-lo." PJ:342.

"A Bíblia não apoia a ociosidade, que é a maior maldição de nosso mundo. Todo homem e mulher verdadeiramente convertido será um trabalhador diligente.

"Do justo emprego do tempo, depende nosso êxito no conhecimento e cultura mental. A cultura do intelecto não precisa ser tolhida por pobreza, origem humilde ou circunstâncias desfavoráveis, contanto que se aproveitem os momentos." PJ:343.

"Nada há mais desejável entre os homens do que riqueza e lazer (ócio, passatempo), e contudo estas coisas dão origem aos pecados que acarretaram destruição às cidades da planície (Sodoma e Gomorra)". PP:153. Parêntesis acrescentados.

Conhecendo as tendências naturais do homem, Deus deixou bem claro no 4.º mandamento: "Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra..." Êx 20:8. Sabemo-lo de cor, porém, muitas vezes parece que nos esquecemos da primeira parte do preceito. Frequentemente chegam-me às mãos, relatórios de colportores com

apenas cinquenta, quarenta e até trinta e oito horas de trabalho. Angustiado me pergunto: Duas horas por dia? E as outras vinte e duas? Dormindo?... Não, ninguém dorme mais de oito horas em cada vinte e quatro. Somando os relatórios de três colportores obtenho 1710 horas de trabalho, em três meses; tiro a média e encontro 131 horas em um trimestre. Ponho as mãos na cabeça e digo LA-MEN-TÁ-VEL.

Se cada colportor tivesse trabalhado oito horas por dia, em apenas 17 dias teríamos alcançado 408 h. Pergunto então: E os outros 74 dias do trimestre, onde foram? Deponho a caneta e digo: Setenta e quatro dias que passaram para a eternidade, levando em seus registros um terrível relatório. E o pior de tudo é que à medida que diminuem os algarismos nos relatórios, aumentam nos livros do Depósito.

"Lembrem-se disto: Quem planta pouco, colhe pouco; quem planta muito, colhe muito." 2 Co 9:6. (A Bíblia na Ling. de Hoje).

(continuação da pág 2).

O Companheiro ...

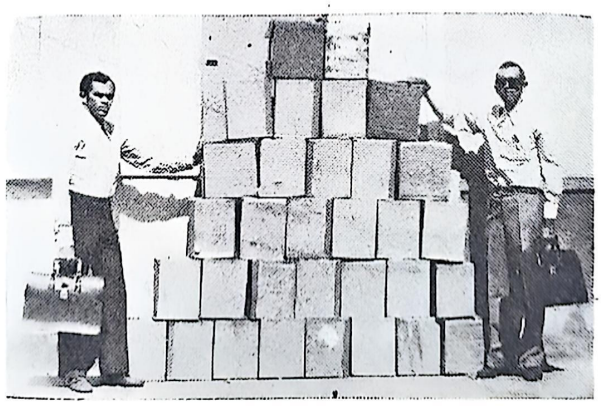
E continua o poeta:

Mas, se confiantes no Senhor marchardes,
Vencendo as intempéries da jornada,
Almas sedentas serão conquistadas
Para o Bom Mestre que vos manda ir.
Jamais podíeis escolher na vida
Melhor carreira, plano mais sublime
Que o de fazer soar, Brasil em fora,
As mui gloriosas novas de Jesus.
Ide, portanto, alegres, resolutos,
Ouvindo sempre a voz do Comandante
Que não vos deixará um só instante
Mas envolver-vos-á com a Sua luz.

PENSAMENTOS IMPORTANTES

— Deus está mais ao teu alcance, quando estás infeliz. Ele chama a Si os cansados e oprimidos e não os fortes e felizes.
— Quando teu semblante não estiver radiante estás distante de Jesus.
— Abrem qualquer fechadura estas três chaves: Oração, Fé e Labor árduo.
— Antes de realizar algo, pede o conselho divino; enquanto realizas algo pede Sua força, se tiveres êxito dá-lhe graças, se não, não O entendeste.
— Se te consideras grande demais para obedecer, és pequeno demais para mandar.
— A fonte da energia, da perseverança e da abnegação: tua ligação com o eterno.
— Quem ainda sabe ser pequeno com os pequenos, este vive no paraíso.
— Tens precupações? É compreensível isto humanamente. Mas não te esqueças de que não são elas que te ajudam nos problemas, mas a graça de Deus. Confia portanto, a Ele, tuas preocupações.
— A fidelidade desconhece estas três palavras: Basta, Difícil e Quanto.
— Nem de tua cultura, nem de tua capacidade depende o seres uma bênção aos outros. Depende apenas de tua fé.
— Pela fé em Jesus e pela oração, as montanhas das preocupações voam ao mar.

Anônimo



Os colportores Marmary Goulart e José Isídio da Silva, junto dos livros que entregaram numa cidade baiana.

RELATÓRIO DE COLPORTAGEM DA ASCENBRA 2.º Trimestre/74

	Colportores	Horas	Livros	Bíb.	Rev.	Folh.	E. Bíb.	Entregas
1	João de Deus S. Rocha	224	326	1	145		3	12.609,00
2	Luis Mendes	174	268		17			9.643,00
3	Sebastião O. Campos	288	118	2	84	123	8	4.981,00
4	João Batista de Oliveira	256	101		83	127		4.553,00
5	Miguel O. Damasceno	113	111		13	18	4	4.390,00
6	José Rodrigues de Jesus	136	92		12			3.859,00
7	Sérvulo Nunes Cordeiro	173	83		26	232	162	3.538,00
8	Antonio Eliziário	115	75					3.310,00
9	Lourival A. Aguiar	286	57		46	301	10	2.523,00
10	José Azevedo da Silva	69	20		14	11	11	1.247,00
11	João Camilo Oliveira	134	28		68	95	1	1.040,00
12	Miguel Arcanjo Oliveira	20			35	255	7	70,00
	ALUNOS DA ESCOLA MISSIONÁRIA							
	Sansão Lopes	60	56		69	82		2.440,00
	Enrique Robles	175			648			1.419,00
	Paulo Aquino	35			345			1.140,00
	Ricardo Cortez	130			520			1.040,00
26	Fabiam Galindo	96			336			837,00
	Totais	2666	1335	3	2461	1244	206	58.639,00

RELATÓRIO DE COLPORTAGEM DA ANOB 2.º Trimestre/74

	Colportores	Horas	Livros	Bíb.	Rev.	Folh.	E. Bíb.	Entregas
1	Ezer Ribeiro de Aquino	255	304		313			8.142,00
2	José Honório Cândido	274	324		328	53	53	7.688,00
3	Francisco Simplício	255	214		113	75	9	5.901,00
4	Antonio da Hora	435	185		145			5.185,00
5	José Hilton Borges	319	141		148			3.371,00
6	Reginaldo Andrade	208	104		94	20	12	3.104,00
7	Manoel de Souza	87	92		68		2	2.535,00
8	José Gregório P. Silva	124	33				6	2.463,00
9	Otávio Mendes	148	24				84	2.168,00
10	Francisco Ramos	249	50		52	368	6	1.926,00
11	Lourenço da Silva	339	89		24		20	1.894,00
12	Bernardo R. dos Santos	246	74		64		36	1.660,00
13	Miguel Pereira da Silva	161	78				1	1.590,00
14	João Batista G. Lima	86	31		26	100	9	1.045,00
15	Jessé Victor	204	50		50	8	1	874,00
16	Josefa Maria Conceição	16	11		12	15	2	340,00
17	Diversos	300	387		251	29	12	7.364,00
	Totais	3706	2191		1688	740	253	57.250,00

RELATÓRIO DE COLPORTAGEM DA ASSURIG — 2.º Trimestre/74

	Colportores	Horas	Livros	Bíb.	Rev.	Folh.	E. Bíb.	Entregas
1	João C. Goulart	157	232					12.371,00
2	Terezinha Kannen	212	173	4	25	81	16	7.777,00
3	Luiz P. Teixeira	160	139		25			6.757,00
4	Noelí Peck	53	130		24	48		4.581,00
5	Airton D. Moura	291	100		27	55	5	4.370,00
6	José A. Preto	204	98		24	72	12	3.493,00
7	Orizontina Hahn	130	43			1	1	3.195,00
8	Ana N. Batista	95	42		36	43	6	3.193,00
9	Antonio R. Nunes	163	44			17	9	3.130,00
10	Rubi Souza Lucas	170	55	3	35			2.420,00
	Valeriano Amaral	40	50			11		2.013,00
	Maria da G. Suppi	101	20					1.345,00
13	Antonio G. Santos	34	11	1				905,00
	Totais	1710	1289	8	207	339	49	56.550,00

RELATÓRIO DE COLPORTAGEM DA ABASE — 2.º Trimestre/74

	Colportores	Horas	Livros	Bíb.	Rev.	Folh.	E. Bíb.	Entregas
	Marcos Lima Santos	66	161	2	50	102	3	4.033,00
	José Isídio da Silva	114	136		161			4.050,00
	Ademário L. de Carvalho	85			20	29		2.131,00
4	Eronildes D. da Silva	48	64		10	50	1	
5	Totais	313	361	2	241	171	4	10.214,00

RELATÓRIO DE COLPORTAGEM DE ARMES — 2.º Trimestre/74

Colportores	Horas	Livros	Bíb.	Rev.	Folh.	E. Bíb.	Entregas
Hélio G. Barbosa	151	303			223	9	13.439,00
Nivaldo André	187	214	6	5	60	6	13.070,00
Moacir P. Oliveira	297	205			15	20	10.967,00
Alberto Gomes	307	101		50			9.040,00
Adão L. Gonçalves	223	170		28	10	27	8.925,00
Lauriano B. Nunes	224	174		14	59	39	8.085,00
Agostinho S. Silva	216	115		16			7.641,10
Aldori dos Santos	200	100					7.000,00
Romildo Pereira	355	85	4	42	100	13	6.255,00
José de B. Coimbra	535	110	2	124	283	11	4.208,00
Pedro P. da Silva	382	74		15			4.603,00
Edson Meireles	53	29			20	5	6.085,00
Gioconda Zezza	37	20			103	9	2.330,00
Gesiel G. Sousa	255	56		56	306	35	2.682,80
Mesaque P. Oliveira	52				incompleto		2.600,00
Valentim Bimbato	255	47					2.310,00
Carlos Reis	190	32			163	66	2.480,00
Miguel R. Gomes	43	38					2.250,00

	Valdir Gomes	159	21	19	58	94	30	1.544,00
	Francisco Cavalcante	120	49			4	2	1.415,00
	Sebastião Inácio	141	31			115		1.099,00
	Anésio Bimbato	246	19				5	1.335,00
23	Martiniano Nascimento	20	15		5	60	14	918,00
	Diversos	531	216	1	12	451	36	13.298,30
	Totais	4591	2224	32	425	2066	327	133.851,70

RELATÓRIO DE COLPORTAGEM DE ASPAMAT 2.º Trimestre/74

Colportores	Horas	Livros	Bíb.	Rev.	Folh.	E. Bíb.	Entregas
Osmar Araújo	64	245			50		12.500,00
Joel B. Paulino	230	258	2		375	57	11.680,00
Jerôncio Rodrigues	171	211			171	19	10.395,00
Manoel Farias	178	189		5	24		9.915,00
Severino Rodrigues	136	214	2		153	136	8.040,00
Maria Rodrigues	209	204			152	8	7.967,00
Juvenal Martins	149	117		17	20	2	7.470,00
José R. Barbosa				incompleto			5.730,00
José C. Moraes	185	100		20	20		5.633,00
Olívio Gomes				incompleto			5.325,00
Isaías Gomes				incompleto			5.050,00
Cléo F. Matias	25	69					4.850,00
Francisco Messias				incompleto			4.060,00
Edson Chagas	56	50			10		2.700,00
José Marinho	100	44					2.507,00
Tereza Salavari				incompleto			2.100,00
17 Desidério Torok	180	41					1.920,00
Diversos				incompleto			5.400,00
.. Totais	1709	1846	4	51	829	266	113.242,50

RELATÓRIO DE COLPORTAGEM DO CAMIN 2.º Trimestre/74

Colportores	Horas	Livros	Bíb.	Rev.	Folh.	E. Bíb.	Entregas
José Devai	342	446				1	22.476,00
Joaquim Nascimento	42	118					6.133,00
Matheus S. Silva	255	116					5.090,00
Taurino P. Bezerra	224	177			70	19	4.652,00
Alcidès A. Oliveira	238	112		158	34	7	3.911,00
Ambrósio P. de Souza	189	133		57	13	32	3.272,00
Alfônso A. Bezerra	236			incompleto			2.849,00
Rafael F. Borges	230	91		69	3	3	2.822,00
José da Conceição	200	76	1	142	76	43	2.773,00
José A. Bezerra	189			incompleto			1.916,00
José M. Souza	123	85		41		21	1.383,00
João A. Ferreira	102	21	5				1.490,00
Arivelto Vasconcelos	175				4	15	1.288,50
14 Valério P. Souza	95	114		1	1	5	975,00
Diversos	212	27		82		17	1.006,00
Totais	2852	1516	6	550	201	163	62.036,50

RELATÓRIO DE COLPORTAGEM DA APASCA 2.º Trimestre/74

Colportores	Horas	Livros	Bíb.	Rev.	Folh.	E. Bíb.	Entregas
Aldo Galliani	177	340					15.295,00
Antonio Lucarelli	367	275			281	14	12.855,00
Antonio Cardoso	239	299		12			12.755,00
Valdevino T. Silva	212	239					12.630,00
Roberto Dantas	243	263		36	149	3	11.730,00
José de Libório	163	212					9.890,00
Paulo Azevedo	191	221					8.760,00
Ataídes de Almeida	148	188			34	2	8.198,00
José da Silveira	167	207					8.100,00
José Luiz Oliveira	202	124				19	6.320,00
Placedina Cardoso	189	117		103	62		6.115,00
Sebastiana S. Silva	240	140	1		365	12	6.068,00
José da Costa Rojas	212	125					5.685,00
Sebastião Lopes	151	100				20	5.049,00
Israel F. Silva	57	100					4.970,00
16 Vicente L. Terra	98	92					3.869,00
Diversos	430	423	14	1614	8644	78	8.130,00
Totais	3486	3470	15	1765	9535	148	146.419,00

RELATÓRIO DE COLPORTAGEM DA UNIÃO 2.º Trimestre/74

Associações	Horas	Livros	Bíb.	Rev.	Folh.	E. Bíb.	Entregas
APASCA	3486	3470	15	1765	9535	148	146.419,00
ARMES	4591	2224	32	425	2066	327	133.581,70
ASPAMAT	1709	1746	4	51	829	266	113.242,50
CAMIN	2852	1516	6	550	201	163	62.036,50
ASCENBRA	2713	1389	4	2463	1299	206	60.869,00
ANOB	3708	2191		1688	740	253	57.250,00
ASSURIG	1710	1289	8	207	339	49	56.550,00
ABASE	313	361	2	241	171	4	10.214,00
TOTAIS	21080	14186	71	7390	15180	1416	640.162,70

CAMPEÕES DO TRIMESTRE

José Devai	Camin	22.476,00
Aldo Galiani	Apasca	15.295,00
Hélio G. Barbosa	Armes	13.439,00
João de Deus Rocha	Ascenbra	12.609,00
Osmar Araújo	Aspamat	12.500,00
João C. Goulart	Assurig	12.371,00
Ezer Ribeiro de Aquino	Anob	8.142,00
Marcos Lima Santos	Abase	4.050,00

Colportores que não Enviaram Relatórios

Eleni Garcia — Abril e Maio
Edson Mairelis — Junho
Maria Melo — Maio
Miguel Gomes — Maio e Junho
José Washington — Abril e Junho
Carlos Reis — Maio
Nivaldo André — Abril
Martiniano Nascimento — Junho
Maria Bimbato — Maio e Junho
Mesaque P. de Oliveira — Maio e Junho

Colportores que Começaram a Trabalhar no Fim do Trimestre.

Francisco Tenório Calvacante
João Reis
Paulo Gomes da Silva
Manoel Alves
Vanderlei José Gusmão

OPORTUNIDADE INÉDITA

VIAJE AOS ESTADOS UNIDOS COM PASSAGEM PAGA.

— Assista às reuniões espirituais da Conferência Geral.
— Conheça o escritório dos Depositários da Sra. White e a casa onde a serva do Senhor viveu seus últimos dias.
— Conheça os grandes centros turísticos: California, Los Angeles, e outros lugares famosos.

CONDIÇÕES:

— Entregar Cr$ 120.00,00 (cento e vinte mil cruzeiros) de 1.º de setembro de 1974 a 30 de setembro de 1975.
— Enviar relatório completo até o dia 3 de cada mês.
— Quitar as contas com a Editora.
— Trabalhar no mínimo 120 horas por mês.

NB: O não preenchimento das normas estabelecidas anula o prêmio.

DEUS E VOCÊ

Só Deus pode criar, mas você pode valorizar o que Ele criou.
Só Deus pode dar vida, mas você pode transmiti-la e respeitá-la.
Só Deus pode dar saúde, mas você pode orientar e guiar.
Só Deus pode dar fé, mas você pode dar seu testemunho.
Só Deus pode infundir esperança, mas você pode restitui-la a seu irmão.
Só Deus pode dar amor, mas você pode ensinar seu irmão a amar.
Só Deus pode dar paz, mas você pode semear a união.
Só Deus pode dar alegria, mas você pode sorrir a todos.
Só Deus pode dar força, mas você pode apoiar quem desanimou.
Só Deus é o caminho, mas você pode indicá-lo a outros.
Só Deus é a luz, mas você pode fazê-la brilhar aos olhos de seus irmãos.
Só Deus é a vida, mas você pode restituir aos outros o desejo de viver.
Só Deus faz milagres, mas você pode ser aquele que trouxe os cinco pães e dois peixes.
Só Deus pode fazer o que parece impossível, mas você pode fazer aquilo que é possível.
Só Deus Se basta a Si mesmo, mas Ele prefere contar com você.

J. N. C.

Participe do VII CJA (Sétimo Congresso de Jovens da Aspamat) e IV Femusa (Quarto Festival de Música Sacra) em julho de 1975.

Contamos com você!

continuação da pág. 4.

Focalizando o . . .

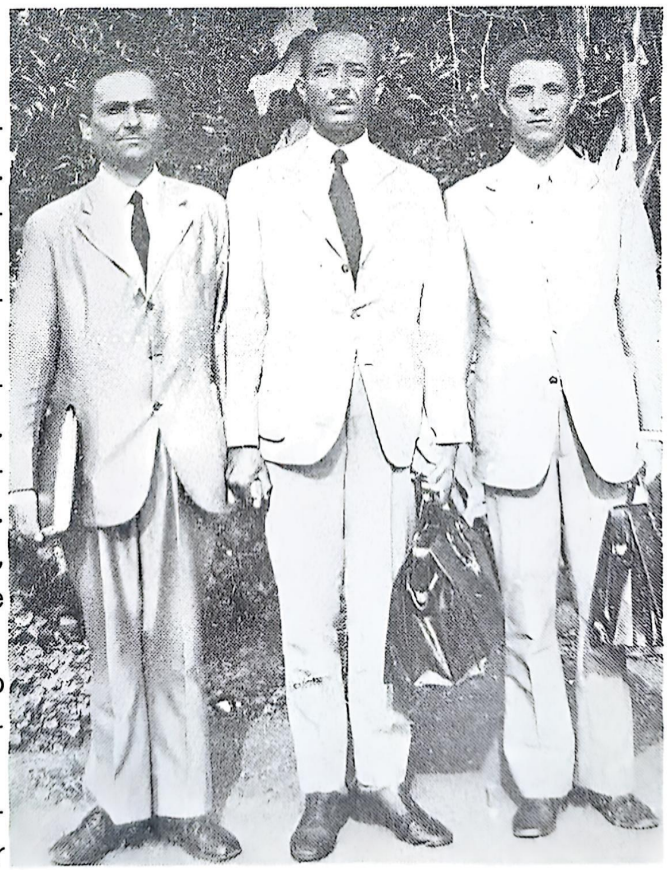
encontrar e reconhecer aqueles cuja atenção eles atrairam ao excelso Salvador. Que ditosa conversa hão de eles ter com essas almas! 'Eu era pecador', se dirá, 'sem Deus e sem esperança no mundo; e tu te dirigiste a mim, e atraiste minha atenção ao precioso Salvador, como minha única esperança'... Que regozijo haverá quando esses remidos encontrarem e saudarem aqueles que se preocuparam com eles!" CE:152,153.

Possa o Senhor ajudar a cada um a desenvolver ao máximo os talentos confiados a seu cuidado.

Saudação Objetiva

A mão jovem procura a mão velha, e entre elas se cruza a mão eterna de Cristo.
A mão negra procura a mão branca, e entre elas se cruza a mão pura de Cristo.
A mão fraca procura a mão robusta, e entre elas se cruza a mão firme de Cristo.
A mão trêmula procura a mão segura, e entre elas se cruza a mão serena de Cristo.
A mão calejada procura a mão fina, e entre elas se cruza a mão cravada de Cristo.
A mão do médico procura a mão do doente, e entre elas se cruza a mão de sangue de Cristo.
A mão do empregado procura a mão do patrão,e entre elas se cruza a mão de chefe de Cristo.
A mão do prazer procura a mão da santidade, e entre elas se cruza a mão de dor de Cristo.
A mão do aluno procura a mão do professor, e entre elas se cruza a mão de Mestre de Cristo.
A mão da sabedoria procura a mão da ignorância, e entre elas se cruza a mão de humildade de Cristo.
A mão do pecador procura a mão da graça, e entre elas se cruza a mão do perdão de Cristo.
A mão da vida procura a mão da morte, e entre elas se cruza a mão da ressurreição de Cristo.
Enfim...
Somente as mãos fechadas não procuram as mãos fechadas. E mesmo assim entre elas se põe a mão sempre aberta de Cristo.

J. N. C.



Colportores da Associação Central Brasileira em posição de "investida".

Quem Responderá ao Chamado Divino?

João Moreno

Quem, como Isaías dirá: "eis-me aqui, envia-me a mim"? Temos apenas um colportor, onde deveríamos ter cem (100). Porque permitir que continue esta lacuna na obra de Deus? Não há o que temer. Esta obra leva o cunho divino e isso é motivo suficiente para enchermo-nos de estímulo e entusiasmo e a ela aderirmos com coragem e fé de que estaremos trabalhando para o Senhor e não para os homens.

"Deus ordenou a Colportagem como um meio de apresentar perante o povo a luz contida em nossos livros... Esta é exatamente a obra que o Senhor deseja Seu povo faça neste tempo. Todos os que se consagram a Deus para trabalharem como colportores, estão auxiliando na proclamação da última mensagem de advertência ao mundo. Não podemos avaliar demasiadamente esta obra; porque, não fossem os esforços do colportor, muitos nunca ouviriam a advertência".

"Se há um trabalho mais importante do que outro, é o de colocar nossas publicações perante o público, levando-o assim a examinar as Escrituras.

"Quando os membros da Igreja sentirem a importância da circulação de nossa literatura, devotarão mais tempo a esta obra. A igreja deve dispensar sua atenção à obra de colportagem. Esta é uma das maneiras pelas quais ela deve resplandecer no mundo. Então ela sairá 'formosa como a Lua, brilhante como o Sol, formidável como um exército com bandeiras'." CE:6,7.

A colportagem é de singular importância no plano divino, porque foi instituída com o duplo fim de levar a verdade presente ao mundo, e apressar a volta de Cristo à Terra. "Jesus e os santos anjos darão êxito aos esforços de homens inteligentes e tementes a Deus, que façam tudo que está em seu poder para salvar almas."

"Nossa obra de publicações foi estabelecida pela direção de Deus, e sob Sua especial superintendência."

"As publicações expedidas de nossas casas publicadoras devem preparar um povo para encontrar-se com Deus. Devem realizar através do mundo a mesma obra que foi feita por João Batista para à nação judaica.

"Por sua apresentação da verdade ele expunha os enganos populares. Em contraste com as falsas teorias de seu tempo, a verdade contida em seus ensinos se destacava como uma certeza eterna. 'Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos Céus' era a mensagem de João. Esta mesma mensagem, por meio de publicações de nossas casas editoras deve ser dada ao mundo hoje." CE:3,4.

"A grande e maravilhosa obra da última mensagem evangélica deve ser levada avante agora como nunca dantes. O mundo deve receber a luz da verdade por meio de um ministério evangelizador da Palavra em nossos livros e periódicos. Nossas publicações devem mostrar que o fim de todas as coisas está às portas. Pede-se-me que diga a nossas casas editoras: 'Erguei a norma; erguei-a mais alto. Proclamai a terceira mensagem angélica, a fim de que ela possa ser ouvida por todo o mundo'. Fazei ver que 'aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus'. Que a nossa literatura proclame a mensagem, como um testemunho a todo o mundo." CE:145 .

Obra Missionária mais Elevada

"É em grande parte por meio de nossas casas editoras que se há de efetuar a obra daquele outro anjo que desce do Céu com grande poder e ilumina a Terra com sua glória...

Colportores, lembrai-vos de que nos livros que manejais, estais apresentando, não a taça que contém o vinho de Babilônia, as doutrinas do erro ministradas aos Reis da Terra, mas a taça cheia da preciosidade das verdades da redenção...

"A obra da colportagem, devidamente dirigida, É OBRA MISSIONÁRIA DA MAIS ELEVADA ESPÉCIE E O MELHOR E MAIS BEM SUCEDIDO MÉTODO QUE PODE SER EMPREGADO para colocar perante o povo as mais importantes verdades para este tempo...

"Esta é exatamente a obra que o Senhor deseja Seu povo faça neste tempo. Não podemos avaliar demasiadamente esta obra; porque, não fossem os esforços dos colportores, muitos nunca ouviriam a advertência." CE:4,48,6.

"Fazei com que folhetos, revistas e livros sejam disseminados em todas as direções. Vendei o que puderdes, emprestai ou dai, segundo as circunstâncias. Seguir-se-ão importantes resultados.

"Muitos estão tristes e desanimados, fracos na fé e na confiança. Que estes façam alguma coisa para ajudar alguém mais necessitado do que eles mesmos, e tornar-se-ão fortes na força de Deus. Empenhem-se na boa *obra* de vender nossos livros. Assim ajudarão os outros e a experiência ganha lhes dará a certeza de que são a mão auxiliadora de Deus. Ao implorarem ao Senhor para os ajudar, Ele os guiará àqueles que estão buscando a luz. Cristo estará bem junto deles, ensinando-lhes o que dizer e fazer. Confortando outros, confortar-se-ão a si mesmos." CE:22.

"Estamos no tempo da sacudidura, tempo em que tudo que pode ser sacudido, sacudir-se-á. O Senhor não desculpará os que conhecem a verdade, se não obedecem a seus mandamentos por palavras e ação. Se não fizermos nenhum esforço para ganhar almas para Cristo, seremos responsáveis pela obra que poderíamos ter feito, mas que não fizemos por causa de nossa indolência espiritual. Os que pertencem ao reino do Senhor, precisam trabalhar com zelo pela salvação das almas." CE: 12,13.

"Meus irmãos e irmãs, lembrai-vos de que um dia estareis em pé diante do Senhor de toda a Terra, para dar contas das ações praticadas no corpo. Então vosso trabalho aparecerá como em realidade é. A vinha é grande, e o Senhor está chamando obreiros. Não permitais que coisa alguma vos impeça de salvar almas. A Colportagem é o meio mais bem sucedido de ganhar almas. Não o quereis experimentar?" CE:36-37.

Que o Senhor de toda a glória dê sabedoria e graça a todos os meus irmãos e irmãs, para que possam responder afirmativamente a este apelo.

Irmão Severino Rodrigues Filho e esposa satisfeitos com uma boa entrega feita numa cidade matogrossense.

Testemunhos de Nossos Clientes

Porto Alegre
15-10-74.

PREZADOS SENHORES

Tenho 52 anos de idade e há quatro anos atrás estive muito doente dos nervos, atacada de diabete (372,9 de glicose quando o normal é 120). Após algum tempo de tratamento médico descobri este maravilhoso livro "As Plantas Curam". Depois de diligente estudo, comecei o tratamento tomando um banho vital por dia, durante 3 meses e mudei a alimentação conforme diz o livro.

Fiz curas de limão, de rabanete, e de moranguinho; usei também os chás (jurubeba, pau-ferro, carqueja, pata de vaca e, às vezes, erva de passarinho) alternando cada 10 dias.

Podia fazer o meu serviço de casa e sempre que possível expunha-me ao Sol durante vários minutos. Durante esse tratamento parei completamente de tomar remédios da farmácia.

Após um ano e meio sinto-me curada. Posso, inclusive, comer doces moderadamente.

Agradeço a Deus e à Editora Missionária e faço votos que continuem com sua obra para que outros diabéticos sejam beneficiados.

Maria Iranah Mondim

À Editora Missionária

Arcoverde, Pernambuco.
01-07-74.

Eu, Quitéria de Abreu Vasconcelos, com 57 anos declaro que há 3 anos sofria de diabete, sendo tratado por vários médicos sem nenhum bom resultado. Mas com a graça de Deus veio parar em minhas mãos o importante livro "As Curas Maravilhosas do Limão e da Laranja".

Fiz o tratamento com limão conforme o livro ensina e fiquei curada, graças a Deus.

Anexo envio a cópia do exame de laboratório.

Quitéria de Abreu Vasconcelos

Próximo Curso de Colportagem

Florianópolis

15 a 18 de dezembro de 1974

Assista e Participe Ativamente Inscrevendo-se como um Soldado Cristão na Luta Contra o Pecado.

Não Perca esta Oportunidade

NOSSO ALVO PARA 1975 :

10.000 Alunos Inscritos no

Curso Bíblico "A Verdade Presente"

Nossa Mensagem Irradiada em 20 Emissoras

Seja Liberal na Oferta do 2.º Sábado de cada Mês

Nenhum Colportor Deve Deixar de Ler:

"CRISTO JUSTIÇA NOSSA"

Um Livro Espiritual, Confortante e Profundo.

Peça Logo o Seu à

EDEL – C. Postal 10.007 – 01000 – São Paulo.